



# PECUÁRIA DE LEITE E O AVANÇO DO SUL

Grandes transformações têm sido observadas na produção de leite no País, com uma dinâmica de crescimento mais acentuada no Sul brasileiro

**É** forte a expansão da atividade no sudoeste do Paraná, oeste de Santa Catarina e norte/noroeste do Rio Grande do Sul. Nessa macrobacia está a maior concentração de produção de leite do Brasil, com mais de 100 litros diários produzidos por quilômetro quadrado de área (figura 1). Essa densidade de produção tem diminuído o custo de captação e favorecido o desenvolvimento da atividade industrial.

Mas que outros fatores têm sido de-

terminantes da expansão leiteira em tal região? São diversos, mas talvez o mais importante seja a maior propensão de a gestão do negócio ser pautada na rápida adoção de inovações tecnológicas, normalmente compreendidas e recebidas sem barreiras.

Isto se deve ao fato de muitos produtores serem egressos de atividades altamente demandantes de tecnologia e controle, como suínos, aves, trigo e soja que, combinadas com uma maior escolaridade observada na região, ajudam a explicar o avanço da atividade.

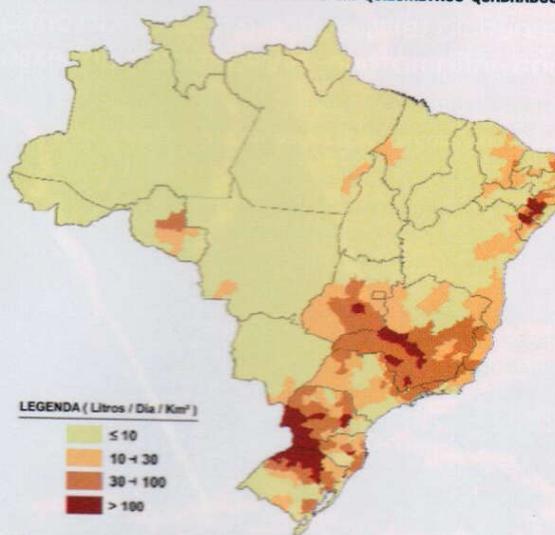
Outro fator, ainda associado à gestão, é que poucos produtores de leite do Sul residem na cidade. Tipicamente, o casal e seus filhos são a principal mão de obra da propriedade, frequentemente, a única. Trata-se de uma produção de origem familiar, com terras melhor distribuídas, presença de comunidades rurais e produtores com

capacidade para promover rápidas mudanças produtivas e organizacionais, com agregação de tecnologias e inovações.

A capacidade de organização dos produtores rurais, através de sólidas cooperativas, é também outra característica marcante do Sul. Isso ajuda a reduzir barreiras enfrentadas por produtores menores para compra de insumos, venda de leite, assistência técnica e gestão do negócio. Em parceria com empresas de insumos e prestadores de serviços diferenciados, as cooperativas têm cumprido importante papel na difusão das inovações tecnológicas.

FIGURA 1

CONCENTRAÇÃO DA PRODUÇÃO DE LEITE NO BRASIL E NA REGIÃO SUL, 2015. VALORES EXPRESSOS COMO RAZÃO ENTRE A PRODUÇÃO DIÁRIA EM LITROS E A ÁREA DA MICRORREGIÃO EM QUILOMETROS QUADRADOS



Fonte: IBGE (2016). Adaptado pelos autores

## SULINOX.

TODA A TECNOLOGIA DE  
ORDENHA, PARA VOCÊ  
PRODUZIR LEITE COM  
MUITA QUALIDADE.

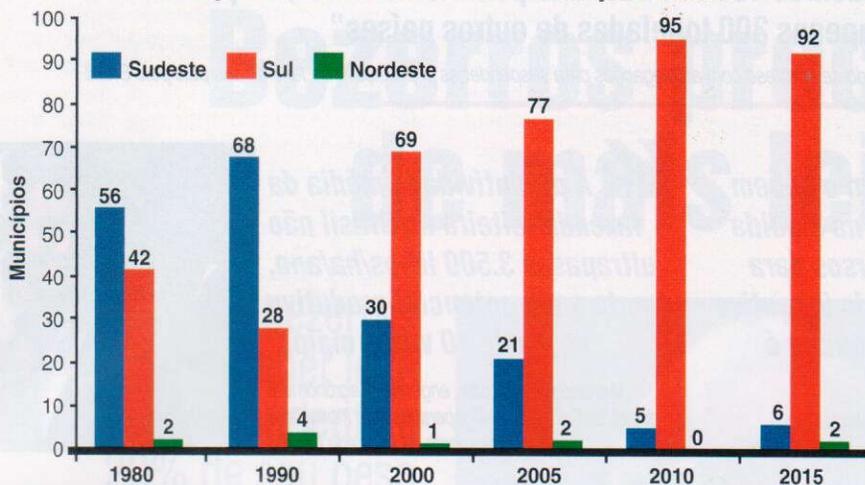
(51) 3044.9000  
sulinox@sulinox.com  
www.sulinox.com



Curta nossa página  
/sulinoxordenhadeiras



**FIGURA 2**  
**LOCALIZAÇÃO DOS TOP 100 MUNICÍPIOS DE MAIOR PRODUÇÃO DE LEITE/VACA**



Fonte: IBGE (2016). Adaptado pelos autores

**MUNICÍPIOS COM ALTA PRODUTIVIDADE** - As condições climáticas, com temperaturas mais amenas que outras regiões brasileiras, do outono à primavera, facilitam a adaptação de animais de alta produtividade e o cultivo de forrageiras de espécies temperadas, de alta conversão em leite.

Há, ainda, a ausência de uma estação seca, com chuvas oscilando entre 100 e

150 mm, todos os meses do ano, ainda que com ocasionais estiagens no verão. Este fator imprime uma característica peculiar à região: maior produção leiteira no inverno, em particular, no segundo semestre, em função da combinação de abundantes forragens de alta qualidade e ausência de estresse animal por calor. Existem também ilhas de produtivi-

dade de leite no Sul brasileiro, com um padrão tecnológico que a cada dia se aproxima daquele observado nas principais regiões produtoras do mundo. A microrregião de Ponta Grossa-PR é um destes exemplos. A produtividade média do rebanho é de 5.991 litros de leite por vaca no ano, atestando elevado nível tecnológico nas fazendas.

Esta constatação se repete em outras microrregiões leiteiras do sul, como Jaguaíva e Pato Branco, no Paraná; Passo Fundo e Não-Me-Toque, no Rio Grande do Sul, e praticamente em todas as microrregiões do Oeste Catarinense. Todas exibem produtividade similar à da Nova Zelândia, um dos grandes exportadores mundiais de lácteos.

Como indicador desse diferencial, dos 100 municípios brasileiros de maior produção de leite por vaca, 92 estão no Sul. Por fim, outro fator importante se refere à forte concorrência do Sul com as importações vindas da Argentina e do Uruguai, o que cria uma pressão adicional por competitividade e inovação tecnológica, impulsionando a produção regional. ■

*Texto redigido por Glauco Rodrigues Carvalho e Samuel José de Magalhães Oliveira, pesquisadores da Embrapa Gado de Leite, e Wagner Brod Beskow, sócio-diretor da Transpondo Pesquisa, Treinamento e Consultoria Agropecuária.*

NÃO DEIXE A SORTE DEFINIR O RUMO DA SUA PRODUÇÃO

NÃO COMPARE PREÇOS, COMPARE CONCENTRAÇÃO DE LEVEDURAS VIVAS. E ACERTE!



Levumilk é a levedura da Kera com ação probiótica que estimula a multiplicação da flora bacteriana ruminal.

www.kerabrasil.com.br — (54) 2521-3124

NUTRIÇÃO ANIMAL  
COM RESPONSABILIDADE



DIETA DE BEZERRAS, PELA CANADENSE MARINA KEYSERLINGK

# BALDE BRANCO



A melhor revista do setor leiteiro

Ano 53 - número 637 - novembro 2017 - R\$ 11,00 - [www.baldebranco.com.br](http://www.baldebranco.com.br)



## INOVAÇÃO

O modelo de negócio adotado por fazenda mineira quer atender a um mercado cada vez mais exigente, aproximando o consumidor do setor produtivo e valorizando o bem-estar animal

**Uma agenda positiva** para o setor lácteo, por especialistas

**Gestão da fazenda:** os bons resultados dependem de pessoas

**Cultivares de milho** para silagem: dicas que ajudam a escolher